



CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA

Laís dos Santos da Conceição, Wanderson Junior dos Santos Chagas, Natália Deus de Oliveira, Luciana Belarmindo da Silva

Diversos estudiosos defendem o desenvolvimento de atividades experimentais no âmbito escolar, pois elas possibilitam contextualizar o conhecimento científico e a aproximação deste com a realidade do aluno. As atividades experimentais são ferramentas didáticas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, e diversas são as vantagens ao utilizar essa estratégia, como o trabalho em equipe, desenvolvimento da capacidade de resolução do problema, além da motivação para se descobrir o novo. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo analisar as contribuições da experimentação no processo ensino aprendizagem de alunos originados de diversas instituições de ensino de Campos dos Goytacazes. Para tanto, alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio desenvolveram atividades experimentais elaboradas numa abordagem construtivista e interdisciplinar, considerando as especificidades de cada nível de ensino, no laboratório de Biologia do Instituto Federal Fluminense no campus Campos. Os dados registrados neste trabalho referem-se aos obtidos durante o ano de 2018, mediante pesquisa qualitativa e quantitativa. A partir das respostas dos alunos a perguntas relativas aos temas abordados em cada atividade, aplicadas por meio de questionários antes e após as práticas, observou-se um aumento na proporção de respostas corretas demonstrando uma compreensão dos conceitos. Ao longo das atividades, os alunos que participaram mostraram-se interessados e atentos. Os resultados adquiridos apontam que existe contribuição das práticas experimentais para aquisição de conhecimento, confirmando que as atividades experimentais constituem importantes estratégias didáticas para o ensino de Ciências.

Palavras-chave: Atividades experimentais, Ciências, Biologia

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro